

Sobvênus - Livia

tom: F

Desenrola pra mim, meu bem? Espero que não se importe com isso é que

A entrada da minha casa tá cheia de sangue, tá cheia de mágoas, tá

Cheirando a mágoas

Amor, nossas vozes são roucas, são poucas as doses, ou talvez não

Sejam as outras bocas, minhas roupas bem que poderiam vestir sua

Pele a luz do sol me fere, seu orgulho me fere, me fere e causa

Febre. São breves as leis que aprovam minha condição, o corpo dorme

E a mente só distorce minha visão. No maço que zerei por pura Diversão, fez perceber que março foi o mês que eu mais tentei chamar sua atenção. Minha pele na mesma intensidade do calor que o

Seu corpo convém, jurei mil vezes revezar o gostar e o não gostar

Desse jeito que você tem. Faz de mim mais um motivo pra se Entorpecer no meio da neblina desse quarto, nossos sonhos exigem

Algo mais complexo, quase um reflexo do nosso melhor traço

E eu sou o que sou, pro sol se pôr, sem me expor ao sabor. Um pós

Horror, quase um terror às duas da manhã. Quis um tenor, fiz da sua

Dor, o medo e o pudor, a cor da ressaca em festas no meu amanhã

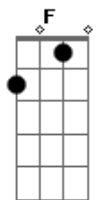
Entre suas pernas, nas curvas incertas, manchas nas cobertas, o

Toque que acerta e te deixa inquieta, te fiz minha meta, te fiz minha meta

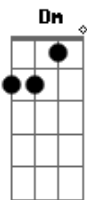
Te fiz meu maior problema

Eu gosto de sumir e aparecer do nada, te preocupar nunca foi Intenção, metade do maço e cerveja gelada, e tudo só pra te Encaixar no refrão. Eu não quero sumir só pra reaparecer, tô Preocupado com minhas intenções, quase que eu não paro de me entorpecer, em versos rasgados pelas decisões

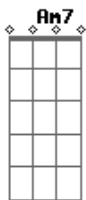
Acordes



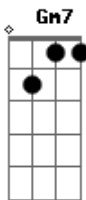
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com